

Terceira Prova

Fundamentos Estatísticos para Ciência dos Dados

11/07/2017

1. **10 pontos:** O vento é uma força vetorial que está sempre mudando de direção e de intensidade (magnitude). Por causa, disso, sua medição num instante de tempo qualquer é tratada como uma variável aleatória. O modelo usualmente adotado para a intensidade X do vento (uma v.a. contínua) é a densidade

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x}{\phi} e^{-x^2/(2\phi)}, & \text{se } x > 0 \\ 0, & \text{se } x \leq 0 \end{cases}$$

Estamos considerando apenas a magnitude escalar da intensidade do vento, ignorando a sua direção.

- **1 ponto:** Encontre o MLE de ϕ se uma amostra i.i.d. de medições X_1, X_2, \dots, X_n do vento é feita.
- **2 pontos:** Encontre uma estatística suficiente para estimar ϕ .
- **1 ponto:** O MLE é função da estatística suficiente?
- **1 ponto:** Sabe-se que $\mathbb{E}(X) = \sqrt{\phi\pi/2}$ e $\mathbb{V}(X) = \phi(4 - \pi)/2$. Obtenha então $\mathbb{E}(X^2)$ usando a expressão da variância em termos de $\mathbb{E}(X)$ e de $\mathbb{E}(X^2)$.
- **2 pontos:** Obtenha a informação de Fisher $\mathbb{I}(\phi)$ através da derivada segunda da log-verossimilhança.
- **1 ponto:** Diga qual é a distribuição aproximada do MLE quando o tamanho da amostra é grande.
- **2 pontos:** Use a distribuição assintótica do MLE para construir um intervalo de confiança de 95% para o parâmetro θ . OBS: se $Z \sim N(0, 1)$ então $\mathbb{P}(|Z| \leq 2) \approx 0.95$

Solução: A densidade conjunta dos dados é

$$f(\mathbf{x}|\phi) = \frac{\prod_i x_i}{\phi^n} \exp\left(-\frac{1}{2\phi} \sum_i x_i^2\right)$$

e portanto com log-verossimilhança

$$\ell(\phi) = \sum_i \log(x_i) - n \log(\phi) - \frac{1}{2\phi} \sum_i x_i^2.$$

Derivando com respeito a ϕ temos

$$\frac{\partial \ell}{\partial \phi} = -\frac{n}{\phi} + \frac{1}{2\phi^2} \sum_i x_i^2.$$

Igualando a zero, obtemos o MLE

$$\hat{\phi} = \frac{1}{2n} \sum_i x_i^2.$$

A densidade conjunta pode ser escrita como $f(\mathbf{x}|\phi) = k(\mathbf{x})g(\phi)h(T(\mathbf{x}), \phi)$ onde $T(\mathbf{x}) = \sum_i x_i^2$. Pelo teorema da fatoração de Neyman-Fisher, $T(\mathbf{X}) = \sum_i X_i^2$ é uma estatística suficiente para estimar ϕ . Claramente, o MLE é função da estatística suficiente.

Como $\mathbb{E}(X^2) = \mathbb{V}(X) + (\mathbb{E}[X])^2$, então $\mathbb{E}(X^2) = \phi(4 - \pi)/2 + \phi\pi/2 = 2\phi$.

Quanto à informação de Fisher,

$$\mathbb{I}(\phi) = -\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \phi^2}\right) = -n/\phi^2 + n/\phi^3 \mathbb{E}(X^2) = n/\phi^2.$$

O resultado fundamental da teoria de MLE afirma que $\hat{\phi} \approx N(\phi, \phi^2/n)$.

O I.C. com aproximadamente 95% de confiança é $(\hat{\phi} \pm 2 * \hat{\phi}/\sqrt{n})$.

2. **8 pontos:** Uma amostra de tamanho n vem de uma mistura de duas gaussianas, $N(\mu_a, 1)$ e $N(\mu_b, 1)$. Com probabilidade α o dado vem da distribuição do tipo a . Obtenha as expressões para as iterações do algoritmo EM.

- **1 ponto:** Defina o parâmetro desconhecido θ , os dados observados \mathbf{y} e os dados latentes (ocultos ou faltantes) \mathbf{z} .
- **1 ponto:** Obtenha a log-verossimilhança $\log L^c(\theta|\mathbf{y}, \mathbf{z})$ dos dados completos.
- **2 pontos:** Obtenha $\gamma_i = \mathbb{E}(Z_i|\mathbf{y}, \theta^{(0)}) = \mathbb{P}(Z_i = 1|\mathbf{y}, \theta^{(0)})$ onde $\theta^{(0)}$ é o valor corrente do parâmetro.
- **2 pontos:** Obtenha $Q(\theta|\theta_0, \mathbf{y}) = \mathbb{E}_{\theta^{(0)}}(\log L^c(\theta|\mathbf{y}, \mathbf{z}))$.
- **2 pontos:** Derive $Q(\theta|\theta_0, \mathbf{y})$ com relação a θ para encontrar as expressões iterativas do algoritmo EM.

Solução: $\theta = (\mu_a, \mu_b, \alpha)$, os dados observados $\mathbf{y} = (y_1, \dots, y_n)$ e os dados não-observados $\mathbf{z} = (z_1, \dots, z_n)$, variáveis binárias indicando se a i -ésima observação y_i pertence à população a ou não. Isto é, $z_i = 1$ se $i \in \{\text{popa}\}$ e $z_i = 0$, caso contrário.

A log-verossimilhança dos dados completos é dada por

$$\ell^c(\theta|\mathbf{y}, \mathbf{z}) = \sum_{i=1}^n [Z_i \log f_a(y_i) + (1 - Z_i) \log f_b(y_i)]$$

Então

$$Q(\theta|\theta_0, \mathbf{y}) = \sum_{i=1}^n [\gamma_i \log f_a(y_i) + (1 - \gamma_i) \log f_b(y_i)]$$

onde

$$\gamma_i = \frac{\alpha^{(0)} f_a(y_i|\mu_a^{(0)})}{\alpha^{(0)} f_a(y_i|\mu_a^{(0)}) + (1 - \alpha^{(0)}) f_b(y_i|\mu_b^{(0)})}$$

e $f_a(y|\mu_a)$ é a densidade de uma $N(\mu_a, 1)$ avaliada no ponto y . Derivando $Q(\theta|\theta_0, \mathbf{y})$, obtemos as estimativas do passo M:

$$\hat{\alpha} = \frac{1}{n} \sum_i \gamma_i^{(0)},$$

$$\hat{\mu}_a = \frac{\sum_i \gamma_i^{(0)} y_i}{\sum_i \gamma_i^{(0)}}$$

e

$$\hat{\mu}_a = \frac{\sum_i (1 - \gamma_i^{(0)}) y_i}{\sum_i (1 - \gamma_i^{(0)})}$$

com uma fórmula análoga para μ_b .

3. **2 pontos:** Sejam X_1, X_2, \dots, X_n variáveis aleatórias i.i.d com distribuição $U(0, \theta)$. com $\theta > 0$ sendo um parâmetro desconhecido. Seja \bar{X} a média aritmética das v.a.'s.

- Explique porquê \overline{X} é um estimador viciado de θ .
- Ache um estimador não-viciado de θ .

Solução: O estimador \overline{X} é viciado para estimar θ pois

$$\mathbb{E}(\overline{X}) = \mathbb{E}\left(\frac{1}{n} \sum_i X_i\right) = \frac{1}{n} \sum_i \mathbb{E}(X_i) = \frac{1}{n} \sum_i \mathbb{E}(X_i) = \frac{1}{n} n \frac{\theta}{2} = \frac{\theta}{2}.$$

Um estimador não-viciado seria então $\hat{\theta} = 2\overline{X}$